

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

07 de julho de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Badr.

Após as provocações de Abu Jahl (mencionadas no último sermão de sexta-feira), Utbah bin Rabi'ah tomou a dianteira chamando os muçulmanos para um combate corpo a corpo, de um contra um. Alguns jovens dentre os Anssar se propuseram a batalhar com ele, porém, ele respondeu dizendo que não queria nada com eles, mas com os parentes dele que eram dentre os coraixitas. Ele chamou o Santo Profeta (saw) e disse-lhe para escolher algumas pessoas para lutar contra ele. O Santo Profeta (saw) chamou Hazrat Hamzah (ra), Hazrat Ali (ra) e Hazrat Ubaidah bin Ráris (ra) para batalharem contra Utbah, Shaibah e Walid respectivamente. Os dois primeiros derrotaram seus oponentes, mas Hazrat Ubaidah (ra) acabou ferido, sendo socorrido por Hazrat Hamzah (ra) e por Hazrat Ali (ra). Hazrat Ubaidah (ra) acabou perdendo seu pé durante a batalha e se tornou um mártir no caminho de volta da batalha.

Logo antes dos dois exércitos entrarem em combate, Abu Jahl orou para que aquele dentre ambos que estaria quebrando laços de familiaridade e estava dizendo coisas que ninguém havia ouvido antes deveria perecer. O Messias Prometido (as) disse que Abu Jahl talvez pensava que era o Santo Profeta (saw) quem estava liderando uma vida impura (na auzobillah), mas em menos de uma hora, ele mesmo perderia sua vida naquele combate.

O primeiro mártir dentre os muçulmanos foi Hazrat Marjah (ra), um escravo que havia sido libertado por Hazrat Umar (ra): ele fora atingido por uma flecha em seu pescoço. Hazrat Rárisa bin Ráris (ra) e Hazrat Rumam (ra) também foram martirizados nessa batalha. Ao todo, 14 muçulmanos foram martirizados e 70 mequenses foram mortos, muitos dos quais estavam entre os chefes de Meca.

Hazoor (aba) então falou sobre a morte de Abu Jahl. Hazrat Abdur Rehman bin Auf (ra) disse que vira dois garotos, Muaz e Muawaz, em sua direita e esquerda. Ele não esperava nem que eles pudessem ajudar a protegê-lo, mas, então, um dos dois sussurrou em seu ouvido perguntando quem era Abu Jahl e o outro garoto fez o mesmo. Ao ele apontar para Abu Jahl, os dois saíram como trovão atrás dele, tendo um deles perdido o braço na investida. Por fim, ao final da batalha, Hazrat Abdullah bin Massud (ra) o encontrou praticamente já morto e deu o golpe final.

O Califa (aba) contou que no Sagrado Alcorão é falado da ajuda divina durante a Guerra de Badr, como em 8:18 e 8:10. O Santo Profeta (saw) atestou a chegada dos anjos à batalha. É dito que o Santo Profeta (saw) chegou a indicar quem era o anjo Gabriel (as), que estava montando um cavalo. Conta-se que ele foi até o Profeta (saw) e perguntou qual ranque ele daria para os muçulmanos que participavam da guerra de Badr, ao que ele respondeu dizendo que lhes daria o ranque de melhores dentre os muçulmanos. O anjo replicou dizendo que, pois, esse também seria o caso dos anjos: os que participaram da Batalha de Badr seriam superiores. Tanto muçulmanos quanto descrentes puderam ver os anjos nesse entrave. Alguns sahabas contaram que os anjos se distinguiram por usarem turbantes brancos. E os descrentes de Meca relataram terem visto seres brancos montando em cavalos. No final, os muçulmanos tiveram uma tremenda vitória nesta guerra.

Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros e pedindo orações pelos muçulmanos da Palestina, para a situação dos muçulmanos na Suécia, na França e no mundo como um todo e, também, solicitou orações para os ahmadis do Paquistão.

